

Estratégias discursivas em um debate sobre a pandemia: análise sobre os modelos de isolamento

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Artur da Silva Barbosa ¹ 

¹ Graduado em Letras Português, Universidade Federal do Ceará,
artursilva2b@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa objetiva examinar as estratégias de manipulação nos discursos sobre a pandemia do COVID-19. Nosso corpus foi retirado do programa "O Grande Debate" da emissora de televisão CNN, chamado Medidas contra o COVID-19, que, no início da pandemia, visava a adesão dos enunciatários a uma de duas propostas de isolamento: horizontal, que pretende, com isolamento total, achatar a curva da infecção para evitar o colapso do sistema de saúde; vertical, que tenta evitar o contágio das pessoas mais vulneráveis para impedir o colapso do sistema econômico e as mortes decorrentes. Mobilizamos o nível narrativo da semiótica greimasiana para desvelar os tipos de manipulação utilizados pelos debatedores. A semiótica tensiva auxiliou na mensuração da densidade de presença de cada tipo de manipulação nesses discursos. Percebemos a intimidação como núcleo dos argumentos de Gabriela Prioli, defensora do isolamento horizontal. Ela opta por uma estratégia discursiva racionalizante, afirmando que sair de casa veicula o valor de "morte-provável", logo, defende o fechamento total dos espaços e acusa falta de celeridade nas ações governamentais. Tomé Abduch, defende o isolamento

56

vertical, utiliza principalmente a sedução para minimizar as atitudes das entidades governamentais frente ao combate à pandemia. Ele apela principalmente para a comoção sensível.

Palavras-chave: discurso pandêmico. isolamento vertical. isolamento horizontal. estratégias manipulatórias. semiótica.

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).